

Página inicial » Notícias » Os dados de seus usuários estão seguros?

Os dados de seus usuários estão seguros?

QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2016

O SHARES

In Facebook

8 in

SEGURANÇA — Em uma era em que ser um cibercriminoso é encarado praticamente como uma profissão, a segurança dos dados do usuário estão em constante ameaça. É justamente por este motivo que empresas que coletam informações no mundo online precisam estar protegidas, garantindo a confiança de seus clientes e a credibilidade dos negócios.

Um recente estudo da Trend Micro, chamado Ascending the Ranks: The Brazilian Cybercriminal Underground in 2015, revelou que com R\$ 300 é possível realizar um curso para se tornar um criminoso na web. Entre outras descobertas chocantes, já é possível adquirir softwares e credenciais de cartões de crédito para a prática ilegal, tudo isso com suporte integral de um especialista, oferecidos abertamente nas redes sociais.

De acordo com a consultoria PWC, em sua pesquisa The Global State of Information Security Survey 2014, os incidentes podem acontecer tanto com o envolvimento de inimigos externos, como hackers, que representam 32% desse tipo de ataque, quanto com funcionários (31%) e ex-funcionários (27%). O material revela ainda, que as despesas e a falta de compreensão sobre a importância da segurança das informações são, cada uma, os maiores obstáculos para realizar melhorias.

A fragilidade dos dados na internet

Mesmo com investimentos crescentes na área, é cada vez mais comum se deparar com casos que expõem a fragilidade das empresas que atuam com dados de usuários em todo o mundo.

Nos Estados Unidos, mais de 20 milhões de usuários tiveram dados como histórico escolar, endereços residenciais e antecedentes criminais roubados. As informações administrativas privilegiadas eram exclusivas do Escritório de Administração Pessoal dos Estados Unidos (OPM), que sofreu um ataque que causou a exposição. Os dados estão, agora, nas mãos de hackers que vêm se mostrando cada vez mais mal intencionados.

Outro caso que ficou famoso, dessa vez no Canadá, foi o do site de infidelidade Ashley Madison. Depois de ser atingido por violações de hackers, 33 milhões de contas de usuários foram publicadas na rede mundial. O

vazamento trouxe consequências trágicas para famílias de diversas nacionalidades e ainda causou o afastamento do presidente-executivo da companhia, que agora tem a reputação manchada e enfrenta inúmeros processos judiciais.

Os usuários brasileiros também não estão livres deste inimigo. Neste ano, por aqui, o Ministério Público Federal do Espírito Santo precisou investigar como instituições bancárias e financeiras conseguiram informações sobre trabalhadores com pedido de aposentadoria. O caso veio à tona após as vítimas receberem ligações que ofereciam crédito consignado em nome de alguns bancos antes mesmo de terem as solicitações atendidas pelo governo.

Em maior ou menor escala, a segurança dos dados dos usuários não está sendo tratada com o devido respeito. Muitas empresas ainda não possuem sequer programas para prevenir ameaças, muito menos para identificar vulnerabilidades ou detectar possíveis brechas que facilitam também outros crimes, como falsa identidade, calúnia, injúria e pedofilia.

Proteção para o usuário e confiança para o negócio

Fundamental para os negócios, a garantia de um ambiente seguro para inserir informações pessoais e bancárias precisa ser planejada, principalmente para as pequenas e médias empresas, que enxergam no TI uma forma cara de gastar dinheiro, sem saber que 61% dos ataques miram nelas.

As formas de proteção vão além das ferramentas convencionais, pois precisam acompanhar a evolução e a sofisticação dos novos ataques cibernéticos. Por isso, a segurança da informação deve ser pensada de forma inovadora, e contar com os serviços de uma empresa especializada em soluções para cada negócio.

De forma ampla, recomenda-se, hoje em dia, uma série de cuidados, que vão desde boas práticas de uso da rede até a criptografia dos dados. Conheça algumas soluções que as empresas podem adotar para seus usuários com o auxílio profissional:

Boas práticas

As senhas são a primeira defesa de cada usuário. Exigir um sistema de senha longo e de difícil associação (maiúsculas, minúsculas, números e símbolos) e a troca periódica é uma opção para proteger o usuário. Também o incentive a atualizar os aplicativos móveis, já que cada nova versão costuma contar com proteção contra novas estratégias criminosas.

Manutenção da rede

É essencial que as empresas que atuam virtualmente realizem a manutenção da rede. Este é o momento que a equipe de TI tem para instalar e configurar os

firewalls e soluções de IPS, gerenciar antivírus e remover as pragas digitais do sistema.

Vigilância constante

O monitoramento permite prevenir possíveis invasões ou ameaças e ainda conferir o acesso anormal dos usuários, seja interno, como funcionários mal intencionados, ou externos, ao perceber que um cliente alterou o padrão de comportamento no site, por exemplo.

Computação na nuvem

Ela pode ser uma facilitadora, mas desperta muita preocupação em termos de segurança da informação. Para que o usuário tenha acesso ao armazenamento via cloud computing, é preciso assegurar a confidencialidade e a autenticidade dos dados fornecidos, além da segurança oferecida pelo dispositivo de acesso.

Criptografia de dados

Criptografar os dados garante a privacidade de todos os tipos de informações não só durante o período de uso, mas também quando estiverem inativas. Registrar o uso da criptografia pode ser uma boa tática para apaziguar a desconfiança do usuário.

A <u>segurança da informação</u> pode ser adotada desde já; não é preciso esperar uma catástrofe acontecer com o usuário para contratar soluções que não têm o custo elevado em troca de proteção. As oportunidades da Internet não têm fim quando soluções eficazes e profissionais especializados podem combater os cibercriminosos.

ونما	mais
itia	IIIais

CEOs são os principais alvos dos hackers

DÊ SUA OPINIÃO

Comente			

Envie-me um e-mail quando meu comentário for aprovado.

